

Dica 23 - Talon, Voodoo e Genera - Inspeção nos tirantes

Proprietários de qualquer equipamentos fabricados pela Rigging Innovations - incluindo o Talon, Voodoo e Genera - devem checar imediatamente os dois tirantes do principal para certificar-se de que estes não se soltarão do equipamento no momento errado.

O fabricante, localizado no estado do Arizona (USA) emitiu um Boletim de Serviço número 1538 no começo de Outubro passado alertando sobre o problema. Um tirante teve problemas em Janeiro deste ano; o loop que mantém o sistema de 3-argolas travado soltou-se do tirante por não estar devidamente costurado a este. O pequeno loop estava preso somente pelas linhas da costura que prendem o sistema de 3-argolas. Ambos os lados deste tirante estavam sem a costura de segurança do loop ao tirante.

A Rigging Innovations concluiu que a pane foi um caso isolado e resolveu ser mais rígida no seu controle de qualidade.

Mas um segundo tirante teve problemas em Julho/00. Este tirante havia acumulado mais de 100 saltos antes do pequeno loop soltar-se do tirante. Mais uma vez os dois tirantes estavam sem a costura de segurança. De acordo com o Boletim, aparentemente estes tirantes foram fabricados no mesmo período de tempo, mas isto não pode ser determinado precisamente. Sendo impossível identificar positivamente o período de tempo em que foram produzidos ou o lote de tirantes com problemas, a Rigging Innovations achou melhor que TODOS os tirantes fossem inspecionados de acordo com o Boletim.

É impossível ver se os loops foram costurados, simplesmente olhando para os mesmos. Uma fita prende todo o sistema e esconde uma parte do loop. A costura de segurança dos loops fica sob esta fita que prende o sistema de 3-argolas.

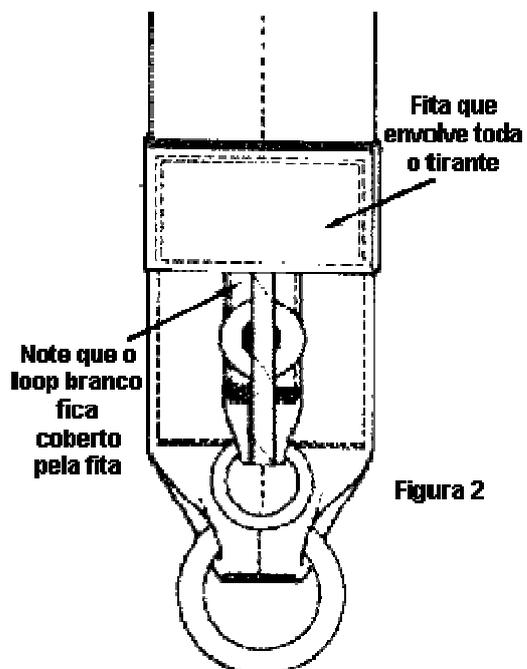
Os tirantes fabricados após Janeiro de 2000 tem um emblema estampado em tinta atrás dos loops brancos. Estes não precisam ser testados; o Boletim de Serviço não se aplica para estes.

O Boletim requer um teste de puxar o loop branco de acordo com o seguinte procedimento:

1. Remova os tirantes (do principal) do equipamento (desconecte-o no chão);
2. Passe pelo loop um pull-up-cord ou algo que não machuque o mesmo;
3. Aplique uma força de 40 lbs de tensão puxando o loop por 3 segundos. A força deve ser feita mantendo o loop paralelo ao tirante e na direção das argolas. Se a costura de segurança estiver faltando, o loop se soltará. Os tirantes que acusarem o problema devem ser retornados ao fabricante para os reparos necessários;
4. Se os loops passarem no teste, marque-os na parte traseira com dois pontos feitos com caneta de tinta permanente (permanent marker) de cor azul. Os pontos devem ser feitos bem no canto, próximo à fita que cobre uma parte destes loops. Faça uma marca em cada lado do loop.

Um tirante que se separa inesperadamente, como durante a abertura, pode ter conseqüências fatais, particularmente se estiver equipado com o sistema de Stevens.

Tirante (Interno)



Desenho para fins de ilustração da matéria.
Os tirantes da Rigging Innovations podem ser diferentes do mostrado acima.

Tirantes (Fechado)



Por Antonio de Laurentiz Junior - Master Parachute Rigger - Extraído da Revista Air Press / Aventura e Ação #81

